

Coluna Boca Maldita - Rompimento?

Carlinhos Lira editor da Folha de São Caetano



Boca Maldita

Rompimento?
Parece que há um rompimento entre a família Volpi e o clã Auricchio. O professor Clóvis Volpi (PSD), ex-prefeito de Ribeirão Pires, colocou o bonde na rua para disputar uma cadeira de deputado estadual. O projeto incomoda a José Auricchio Júnior, uma vez que Clóvis e seu filho, atual prefeito ribeirão-pirense, Guto Volpi, sempre subiram no palanque com Thiago. Tempos mudados.

Apagado
Luis Galaraga (PL), vereador de primeiro mandato e ex-secretário de Serviços Urbanos na gestão José Auricchio Júnior (PSD), tem uma atuação apagada. A ponto de algumas pessoas nem reconhecerem o parlamentar. Em plenário, até parece que por lá não está. Após ter votado contrariamente à CPI (Comissão Parla-

mentar de Inquérito) da Dívida, o liberal é constantemente cobrado pela população.

Brejo Linear
É verdade que Auricchio, sem conversar com a população, colocou no chão dois parques e um Centro da Terceira Idade para construir o Parque Linear na Avenida Presidente Kennedy. A área, com mais concreto do que árvores e jardins, praticamente desmanchou com o temporal do último dia 22. O sistema de drenagem não funcionou e as guaritas da GCM sofreram com verdadeiras cascatas em seu interior. A obra, entregue a toque de caixa nos últimos dias de dezembro do ano passado, custou R\$ 70 milhões.

Prêmio foi pelo ralo
No dia do caso, o Parque Linear, batizado de Parque Municipal Edson Arantes do Nascimento-

to-Pelé, Auricchio comemorava nas redes sociais a vitória na categoria Infraestrutura e Desenho Urbano do 2º Prêmio Projeto de Arquitetura. Parece que todo o investimento desceu pelo ralo e o ex-prefeito ficou com cara de bicho.

Pateta
Matheus Gianello (PL) tem feito papel ridículo na Câmara. Primeiro, votou contra a CPI que apura os desmandos financeiros de Auricchio, especialmente em 2024. Agora, foi a favor de uma indicação do relator Edson Parra na Comissão. Na hora de se justificar, gaguejou, gaguejou e não explicou nada. Mas o pior é ele mandar mensagens colocando seu mandato à disposição. Até aí, tudo bem. O problema é mandar esse recado para moradores de outras cidades, inclusive de Estados que não São Paulo. É preciso explicar a ele que é vereador de São Caetano.

Onde estou, quem sou eu?
Se bem que Gianello parece não estar muito preocupado. Frequentemente, durante as sessões da Câmara, ele fica no celular, ou batendo papo no WhatsApp, olhando as redes sociais ou acompanhando jogos de futebol em tempo real. Ser vereador, para ele, parece mais ser um incômodo. A não ser quando cai o salário na conta.

Pró-Palestina
Militantes ligados ao PsoL, a partidos de extrema-esquerda e a sindicatos protestaram na Câmara de São Caetano na sessão de terça-feira (30). A gritaria era tamanha que vereadores tiveram falas interrompidas. Tais atitudes levaram o presidente da Casa, Carlos Humberto Seraphim (PL), chegou a suspender os trabalhos por cinco minutos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Boca Maldita **Página:** 3